

## EDITORIAL

A **POLITEIA** afirma-se como um espaço de ciência teórico-prática e, acima de tudo, aplicada por meio de projectos de investigação. Este número especial dedicado ao tema **Violências Privadas versus Direitos Públicos** é o exemplo da dinâmica da revista que temos a honra de coordenar cientificamente. Os artigos que se publicam correspondem em parte às intervenções do Seminário **Internacional Poder e Autoridade Policiais. O Lugar das Vítimas**, organizado por ICS – IUL/ICPOL-ISCPSI/ CRIA-UM, que decorreu no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna e no Instituto de Ciências Sociais, nos dias 23 e 24 de Fevereiro de 2012.

Este seminário decorreu sob a égide do projeto de investigação financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e Comissão para a Igualdade de Género, e decorreu ao abrigo das atividades de pesquisa científica do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

A direção científica do projeto pertenceu à Profa. Doutora SUSANA DURÃO, evoluindo nas pesquisas o Mestre MÁRCIO DARCK, o Prof. Doutor PEDRO MOURA FERREIRA, e o Superintendente FLÁVIO ALVES (FCT PIHM/VG/0131/2008, Outubro 2009-Fevereiro 2012), e contou com a colaboração direta prestada do ICPOL-Centro de Investigação do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, pelo seu Diretor e a Comissário MARTA MIGUEL, que acolheu, auxiliou e coordenou, em diversas fases, a condução deste projeto. Participaram, ainda, neste projeto de investigação a Universidade do Minho (UM), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Os artigos individuais tratam de uma análise e interrelação entre Polícia e o sistema de justiça, tendo como referência os canais de controlo e prevenção da violência doméstica de SUSANA DURÃO e MÁRCIO DURK; um estudo sobre a lei e a *violência no seio da relação familiar*, com uma breve viagem à legislação brasileira, espanhola e francesa e uma análise crítica da legislação portuguesa de MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE e MARTA MIGUEL; um estudo sobre a violência doméstica e o papel a desenvolver pelas Polícias na tutela dos direitos e liberdades das

vítimas de CARINA QUARESMA; um trabalho sobre a dinâmica Direito e justiça no quadro da violência doméstica com uma análise de dados de pesquisa científica de MADALENA DUARTE; uma apresentação das respostas institucionais da Polícia de segurança Pública em relação ao crime de violência doméstica de FLÁVIO ALVES; uma apresentação do projeto IAVE da GNR que enquadra modelos de policiamento preventivo e reativo de JOÃO NASCIMENTO; um trabalho sobre a vitimação secundária face à ainda atuação preconceituosa das forças policiais no quadro da violência no seio das relações de LGBT de MIGUEL PINTO; e um testemunho do Brasil relativo ao policiamento no Rio de Janeiro de JOÃO TRAJANO SENTO-SÉ, MARIA CLÁUDIA Coelho, ANDERSON DE CASTRO E SILVA e BRUNO ZILLI.

Podemos afirmar que esta **POLITEIA** é um número especial por tratar de um tema de elevada sensibilidade social, jurídica e policial, e por trazer à mesa da discussão científica vários actores que lidam diariamente com um fenómeno de elevada *danosidade* e *lesividade* de bens jurídicos essenciais à vida harmoniosa, e, por isso, por se um fenómeno que quebra a confiança comunitária e a segurança que as relações familiares ou do seio da família deviam gerar: o santuário do repouso, do descanso, da amizade fraterna e das confidências inatingíveis. É uma realidade que urge, nos tempos de crise e de elevada delação social, ser atendida e prevenida sob pena de termos amanhã os filhos da violência escondida.

Uma palavra de agradecimento geral aos autores participantes deste número e um especial para a Doutora SUSANA DURÃO que tem avocado, para os seus projectos de investigação, o ICPOL-Centro de Investigação, permitindo realçar e aumentar a excelência da investigação do mesmo e das publicações que se vão produzindo. Obrigado a todos.

Convido-vos a ler este número especial interdisciplinar e multidisciplinar, que responde à dinâmica própria das ciências policiais e das ciências da tardo-modernidade que impõem um *olhar* global, um *conhecer* global e um *saber* global.

Como Coordenador Científico desta revista de projeção internacional, congratulo-me com a participação de vários intervenientes no seminário internacional e com a elevada qualidade científica dos textos que estão à disposição da comunidade científica, em especial, e de toda a comunidade, em geral, que se debruça sobre temas que nos tocam os sentimentos em cada dia da nossa vida.

Pinhal Novo, 30 de dezembro de 2013

*O Coordenador Científico*  
MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE